



RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE

RELIGION AND THE APPRECIATION OF CULTURE BY THE POPULATION OF THE NORTHERN ZONE OF MOZAMBIQUE

LA RELIGIÓN Y LA APRECIACIÓN DE LA CULTURA POR LA POBLACIÓN DE LA ZONA NORTE DE MOZAMBIQUE

Gulaço Antonio¹, Jeremias Francisco², Zenão Valentim³

e361546

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1546>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida em Moçambique, particularmente na zona norte na província de Nampula, tem como objectivos; Analisar as implicações da religião na cultura da população; Identificar as causas que possam ditar a preservação da cultura na comunidade; Descrever as implicações da relação entre a religião e a cultura; Propor estratégias que visão a valorização da religião e cultura com vista a preservar a identidade das comunidades. O interesse por esta pesquisa resulta pelo facto de se ter, vivenciado alguns aspectos relacionados entre a cultura e a religião nas escolas. No que se refere as metodologias importa referir que a pesquisa tem uma abordagem qualitativa, quanto aos objectivos a pesquisa foi descritiva e quanto aos procedimentos foi um estudo de campo. Para a produção deste estudo recorreu-se a entrevista e o questionário como instrumentos de colecta de dados. O estudo envolveu um universo de sessenta pessoas (60) constituído por alunos, professores, pais encarregados de educação e líderes comunitários.

PALAVRAS-CHAVES: População. Natureza. Cultura. Ser. religião.

ABSTRACT

The research was developed in Mozambique, particularly in the northern zone in the province of Nampula, and has as objectives to Analyze the implications of religion in the culture of the population; Identify the causes that may dictate the preservation of culture in the community; Describe the implications of the relationship between religion and culture; Propose strategies that view the appreciation of religion and culture in order to preserve the identity of communities. The interest in this research results from the fact of having experienced some aspects related to culture and religion in schools. With regard to the methodologies, it is important to mention that the research has a qualitative approach, as to the objectives, the research was descriptive and the procedures were a field study. For the production of this study, we used the interview and the questionnaire as instruments for data collection. The study involved a universe of sixty people (60) consisting of students, teachers, parents in charge of education and community leaders.

KEYWORDS: Population. Nature. Culture. Being. religion.

RESUMEN

La investigación se desarrolló en Mozambique, particularmente en la zona norte de la provincia de Nampula, y tiene como objetivos analizar las implicaciones de la religión en la cultura de la población; Identificar las causas que pueden dictar la preservación de la cultura en la comunidad; Describir las implicaciones de la relación entre religión y cultura; Proponer estrategias que vean la apreciación de la religión y la cultura con el fin de preservar la identidad de las comunidades. El interés por esta

¹ Academia Militar Marechal Samora Machel-Nampula. Licenciado em gestão Ambiental pela Universidade Católica de Moçambique; e Mestre em Formação Trabalho e Recursos Humanos pela Academia Militar Marechal Samora Machel (Nampula-Moçambique)

² Universidade Católica de Moçambique. Licenciado em ensino de Geografia, e Mestre em gestão do desenvolvimento pela Universidade católica de Moçambique

³ Licenciado em ensino de História pela Universidade católica de Moçambique, e Mestre em Admiração regulação de educação pela Academia Militar Marechal Samora Machel – Nampula



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

investigación resulta del hecho de haber experimentado algunos aspectos relacionados con la cultura y la religión en las escuelas. Con respecto a las metodologías, es importante mencionar que la investigación tiene un enfoque cualitativo, en cuanto a los objetivos, la investigación fue descriptiva y los procedimientos fueron un estudio de campo. Para la elaboración de este estudio, se utilizó la entrevista y el cuestionario como instrumentos para la recolección de datos. El estudio involucró a un universo de sesenta personas (60) compuestas por estudiantes, maestros, padres a cargo de la educación y líderes comunitarios.

PALABRAS CLAVE: Población. Naturaleza. Cultura. Ser. religión.

INTRODUÇÃO

A cultura está, de um lado, sob o domínio da liberdade e da exploração e, de outro lado, sob o domínio da memória. As duas primeiras constituem o âmbito do novo, por aquilo que está sendo descoberto e construído pela primeira vez; a última é dominada pela sabedoria herdada, os aprendizados do passado que sustentaram a existência da cultura entre as gerações precedentes.

A religião faz parte da cultura, é um fenómeno cultural que reflecte a cultura e também um campo de exploração e memória. A religião é constituída por mitos, rituais e comportamento moral. Pode-se falar em uma constelação formada por mito, ritual e práxis (HEFNER, 1993). No coração dessa constelação está um núcleo de significado sagrado, que serve para interpretar toda a realidade e a experiência. A origem desse núcleo de significado vai além do conhecimento científico e da especulação filosófica e, em consequência, os sistemas mítico-ritualístico-práticos a ele se referem como “revelação” ou algo equivalente. O mito narra “como as coisas realmente são”; o ritual faz a mediação entre o mito e a práxis, sendo um conjunto de acções simbólicas que relacionam a história de como as coisas são à acção concreta na vida diária; e a práxis é a tradução das acções simbólicas em comportamentos efectivos fora dos locais sagrados.

No entanto a Religião e a valorização da cultura enquanto parte de um sistema cultural, toda religião se modifica, se adaptam a novas realidades. Enquanto a, cultura por sua característica é dinâmica e, faz parte de um sistema de símbolos, submetendo a religião a seus rituais e mitos nos processos de releitura e de resignificação. Associando-se a diversidade, o multiculturalismo e o pluralismo, dos fenómenos religiosos com vista a valorização da cultura incluindo os aspectos históricos, enfatizando as diversas expressões e crenças definidas como religiosas no campo da Cultura. Chamando a atenção para os diferentes sentidos e usos de termos que, em determinada situação, geram crenças, acções, instituições, condutas, mitos, ritos.

Como actividades constantes nas comunidades e que acabam se tornando em certos momentos como pedagógicas, estes trabalhos com a diversidade religiosa se tornam elemento central de acção pró-activa em favor de atitudes de tolerância e respeito às diferenças e compreensão das populações. O seu objecto de estudo é analisar os factores e causas que possam advir das implicações da religião na cultura da população; Identificar as causas que possam ditar a preservação da cultura nas comunidades; Descrever as implicações da relação entre a religião e a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

cultura; Propor estratégias que visão a valorização da religião e cultura com vista a preservar a identidade das comunidades.

A pesquisa analisa até que ponto a Religião Influencia na Preservação da Cultura da População? E tem uma abordagem qualitativa, quanto aos objectivos descritiva e quanto aos procedimentos é um estudo de campo.

Neste contexto: qual é o papel da religião na cultura e sua influencia que é considerada um grande potencial nas comunidades. Além de sua influência na população adulta que exerce influencia sobre os mais novos, esse comportamento também pode ser evidenciado igualmente na comunidade estudantil. A compreensão dos problemas relacionados com a influência das religião sobre a cultura deve merecer maior atenção e cuidado, já que a um determinado momento, fica difícil distinguir uma da outra porque em primeiro lugar acabamos ficando diante da aculturação.

O que influência de certa forma no processo de estruturação da vida adulta e adolescente. Assim, além da prevalência do uso, do padrão e do comportamento das comunidades. Outros factores também necessitam de especial atenção, como, por exemplo, o ambiente socioeconómico, familiar, político, religioso e tradicional representam uma estrutura marcante na cultura e religião bem como a influência de cada uma sobre a outra e por sua vez diante das comunidades e em especial a estudantil. É fácil observar os comportamentos dos alunos por meio das suas vestes, hábitos, usos e costumes. Que demonstram claramente o papel da religião na cultura local. A presença de alguns alunos trajados de certas vestes designadas por (*hidjab*) é claramente notório a influência da religião a título de exemplo a *Muçulmana*.

A relação da religião e cultura podem exercer influência sobre as comunidades locais em especial a adolescentes que pode contribuir na baixa participação dos alunos nas escolas. Com o resultado do estudo os alunos adaptem pela formação estudantil e um comportamento exemplar dentro e fora do recinto escolar com vista a valorização da sua cultura sem distanciar-se da religião.

A pesquisa, tem uma abordagem qualitativa, quanto aos objectivos a pesquisa foi descritiva e quanto aos procedimentos foi um estudo de campo. Foram usadas como técnicas de recolha de dados a entrevista e o questionário que foram dirigidos aos alunos, encarregados de educação, líderes comunitários e professores.

Desde os tempos mais primitivos, os primeiros seres humanos sentiram necessidade de explicar fenómenos naturais como a chuva, vento, eclipses, e outros.

Da mesma forma, queriam entender os acontecimentos como o nascimento e a morte. É esta necessidade de explicação que vai gerar a busca por um mundo metafísico ou seja: além da física ou daquilo que posso ver e tocar. Assim, como um fenómeno inerente à cultura humana, as religiões se configuram como conjunto de sistemas culturais e crenças. Facto que possuem conteúdos Metafísico nos quais se busca relacionar a humanidade com o mundo espiritual.

Deste modo, a religião perde o seu sentido específico, metamorfoseando-se em cultura, e esta, por sua vez, perde ainda mais a sua legitimidade, embora insuficiente capacidade de transcendência tendo como elemento sagrado. A imperiosa tarefa, quer em benefício da cultura, quer



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

da religião, é o desenvolvimento do ontológico factor de superioridade que percorre toda a realidade, com particular ênfase no desenvolvimento das comunidades. Dir-se-ia, aproveitando uma distinção, a alguns títulos legítima, que se trata de uma operação mais cultural do que civilizacional, de qualquer modo, porém, ultrapassando os patamares da cultura e da civilização.

RELIGIÃO

Todavia alguns autores defendem teorias semelhantes os quais citadas: Para (MADURO, 1983, p. 31), analisa etimologicamente, que existem várias interpretações para o termo religião, porém o mais popular ou usual e ou voltado para o cristianismo vem a ser a crença em Deus. Conceituando a religião, Ele defende, uma estrutura de discursos e práticas comum a um grupo social referentes a algumas forças tidas pelos devotos como anteriores e superiores ao seu ambiente natural e social, frente às quais os crentes expressam certa dependência e diante das quais se consideram obrigados a um certo comportamento em sociedade com seus semelhantes.

Segundo (MADURO, 1983), afirma que a religião é um fenómeno social, tendo em vista sua força coerciva e exterior, em que a prática dos indivíduos de um determinado grupo social torna-se uniforme.

Para (SCOTT, 1997, p. 204), religião como sistema parece, geralmente, consensual, por comportar “padrões atuais de relações sociais formados em instituições sociais e colectividades interdependentes”, produzidos e reproduzidos com base em estruturas (regras e recursos) próprias. Em (FRAZER, 1974, p. 65), Enuncia religião como “*propiciação ou conciliação de poderes superiores ao homem os quais são cridos por dirigirem e controlarem o curso da natureza e da vida humana*”.

Para (GEERTZ, 1957, p. 4), religião é um sistema de símbolos que estabelece sentimentos e motivações poderosos, penetrantes e duradouros, pela formulação de concepções de uma ordem geral de existência e pelo seu revestimento com uma tal aura de facticidade que tornam os sentimentos e as motivações unicamente realísticos.

Segundo (GEERTZ, 1957, p. 4), a visão do mundo, associada ao sentido da vida, e a ética, regras ou normas. De acordo com (DURKHEIM, 2001, p. 46), a religião “*é um sistema unificado de crenças e de práticas relativo a coisas sagradas (...) que unem os seus aderentes numa comunidade moral única denominada igreja.*”

Stark, (2001, p. 634); Stark, (2000, p. 306), as crenças, as práticas e os símbolos condicionam comportamentos sociais afins, através da comunhão de valores, atitudes, normas ou sentimentos. As imagens de Deus como conscientes, poderosos e com preocupações morais funcionam como sustentação da ordem moral.

Durkheim, (2001), As religiões compreendem colectividades no seio das quais se desenvolvem práticas, se elaboram, defendem e discutem crenças. Faz parte da essência da religião a sua componente organizativa.

Jarvis, (1980), Superstição é a crença na integração da existência individual na ordem cósmica, mas que não se baseia em evidências empíricas, nem se incorpora em sistemas religiosos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Supõe confiança irracional no destino e/ou na influência de forças sobrenaturais, de espíritos ou de astros, decompondo-se em: presságios, tabus, feitiços e objectos.

CULTURA

Definir o que é cultura não é uma tarefa simples. Ela evoca interesses multidisciplinares, sendo estudada em áreas como sociologia, antropologia, história, comunicação, administração, economia, entre outras. Em cada uma dessas áreas, é trabalhada a partir de distintos enfoques e usos. Tal realidade concerne ao próprio carácter transversal das tradições e valores de um povo, que perpassa diferentes campos da vida quotidiana. Além disso, essa palavra também tem sido utilizada em diferentes campos semânticos em substituição a outros termos.

Para Cucho, (2002, p. 28), Cultura é “um conjunto de características artísticas, intelectuais e morais que constituem o património de uma nação, considerado como adquirido definitivamente e fundador de sua unidade. Ainda Laraia, (2006, p. 25), enfatiza que tomando em seu amplo sentido etnográfico [cultura] é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma comunidade.

Todavia, Cucho, (2006, p. 48), defende o princípio do evolucionismo, que acreditava haver uma escala evolutiva de progresso cultural que as sociedades primitivas deveriam percorrer para chegar ao nível das civilizadas. Contrário à concepção evolucionista de Tylor, (1858-1942), que foi um dos pesquisadores que mais influenciou o conceito contemporâneo de cultura na antropologia americana. Ele é apontado como o inventor da etnografia por ter sido o primeiro antropólogo a fazer pesquisas com observação directa das sociedades primitivas.

Concluindo assim, que a diferença fundamental entre os grupos humanos era de ordem cultural e não racial ou determinada pelo ambiente físico. Sendo assim, este, defendia que, ao estudar os costumes particulares de uma determinada comunidade, o pesquisador deveria buscar explicações no contexto civilizacional e na reconstrução da origem e da história daquela comunidade. Decorrente das constatações do reconhecimento da existência de tradições e valores, no plural, e não de costumes universal.

Chauí (1995, p. 81) chama a atenção para a necessidade de alargar o conceito de cultura, tomando-o no sentido de invenção colectiva de símbolos, valores, ideias e comportamentos, de modo a afirmar que todos os indivíduos e grupos são seres e sujeitos culturais. Esta, valoriza o património cultural imaterial os modos de fazer, a tradição oral, a organização social de cada comunidade, os costumes, as crenças e as manifestações da cultura popular que remontam ao mito formador de cada grupo.

Botelho, (2007, p. 110), salienta que vale nesta linha de continuidade a incorporação da dimensão antropológica da cultura, aquela que é levada às últimas consequências, tendo em vista a formação global do indivíduo, a valorização dos seus modos de viver, pensar e fruir, de suas manifestações simbólicas e materiais, e que busca, ao mesmo tempo, ampliar seu repertório de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

informação cultural, enriquecendo e alargando sua capacidade de agir sobre o mundo. O essencial é a qualidade de vida e a cidadania, tendo a população como foco.

De acordo com Cucho, (2002, p. 203), descreve a palavra cultura em vários sentidos, sendo elas: política, empresarial, agrícola e de células. Ao que se conclui que, ao nos referirmos ao termo, cabe ponderar que existem distintos conceitos, no plural, em voga na contemporaneidade. Onde parte desta complexa distinção semântica se deve ao próprio desenvolvimento histórico do termo, na qual, vem da raiz semântica *colere*, que originou o termo em latim com significados diversos como habitar, cultivar, proteger e honrar.

De acordo com Williams, (2007, p. 117); Até o século XVI, o termo era geralmente utilizado para se referir a uma acção e a processos, no sentido de ter “cuidado com algo”, seja com os animais ou com o crescimento da colheita, e também para designar o estado de algo que fora cultivado, como uma parcela de terra cultivada.

Sobre ponto de vista de Cucho, (2002, p. 21), no vocabulário francês da época, a palavra também estava associada às ideias de progresso, de evolução, de educação e de razão. No entanto, cultura e civilização andavam de mãos dadas, sendo que a primeira evocava os progressos individuais e a segunda, os progressos colectivos. Neste sentido, há uma diferenciação entre o estado natural do homem, irracional ou selvagem, posto que sem cultura e aquela adquirida através dos canais de conhecimento e instrução intelectual.

As comunidades consideram a religião como um instrumento cultural e social, aliado a este factor pode estar a questão da ausência da cultura que pode ter sido movida pela problemática herdada do processo da colonização na qual o povo Moçambique foi vítima e em particular a população da zona norte. Estes fenómenos contribuíram e contribuem até então para o que se vive na província de Nampula principalmente na zona costeira, em termos da relação da cultura e religião neste caso a *Muçulmana* que é a mais predominante.

RELAÇÃO DE CULTURA E RELIGIÃO

O poder específico reside em Deus ou *Allah*, na qual a humanidade sentiu a situação-limite de maneira única. Frente à situação limite, culturas e religiões perdem o seu carácter supremo e final.

Uma estrutura de discursos e práticas comuns a um grupo social referentes a algumas forças personificadas ou não, múltiplas ou unificadas; são tidas pelos crentes como anteriores e superiores ao seu ambiente natural e social, frente às quais os devotos expressam certa dependência, criados, governados, protegidos, ameaçados dentre outros. E adiante das quais se consideram obrigados a um certo comportamento em sociedade com os seus semelhantes. Por sua vez, a cultura seria a organização figurativa deste mundo, ou a dimensão simbólica expressiva da vida social. Numa definição mais elaborada, cultura é o conjunto de sentidos e significados, de valores e padrões, incorporados e subjacentes aos fenómenos que permitem tornar-se perceptíveis da vida de um grupo social concreto, conjunto que, consciente ou inconscientemente pode vir a ser. Nestas análises o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

pesquisador procura trazer aspectos da sociedade no geral para uma análise com abordagens de outros autores que tenham falado de temas com contextos semelhante.

TEORIAS RELIGIOSAS

A inserção das religiões em diversos âmbitos das relações e interações humanas, conflitos e tensões subjacentes a um contexto bem maior e complexo associado a ciência-religião devido a relevância histórica e a actualidade das questões controversias quanto as explicações da origem do universo da vida e do homem associado a este factor se acrescenta ao tema algumas teorias como a teoria do *evolucionismo* e *criacionismo* e a forma como são entendidas, interpretadas com base e mediadas devidamente desenhadas por agentes sociais que são formadores de opiniões como por exemplo os professores, líderes religiosos, pais e encarregados de educação se assentando nas suas convicções, e interpretação de jovens e adolescentes, secundaristas da classe popular. Grupo este mas vulnerável e susceptível a réplica de todo o ensinamento do dia-a-dia.

TEORIA DO EVOLUCIONISMO

De acordo com (DENNETT, 1995), "*refere-se a teoria de evolução a selecção natural como um ácido universal capaz de modificar as áreas do conhecimento do saber mudando a forma como percebemos os fenómenos*".

Para (GOULD, 1999), Afirma que: "*a ciência e religião pertenciam territórios diferentes e o conflito entre ambas só ocorria quando uma tentava invadir domínios da outra*".

A partir destas teorias diferenciadas percebe-se que o comportamento religioso pode ser um processo de adaptação dependendo da análise e contexto em que uma determinada população estiver exposta e do modo como pode-se analisar esta exposição. A título de exemplo a população do norte de Moçambique, apesar do país ser laico de acordo com a constituição da República.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

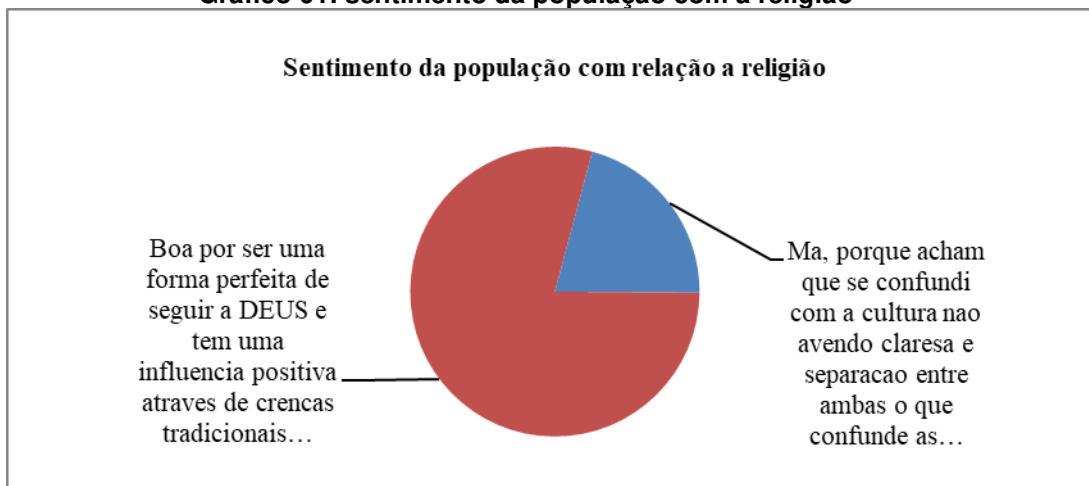
No concerne a resultantes do questionário dirigido aos alunos, Professores, Pais encarregados de Educação e líderes religiosos, assim como da entrevista, referente a primeira pergunta: que sentimento tem a comunidade com relação a percepção de religião? Segundo o *gráfico 01*, consta os resultados desta questão;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço Antonio, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Gráfico 01: sentimento da população com a religião



Adaptado pelos Autores, (2021)

O objectivo era de perceber qual é o sentimento das populações diante da percepção e definição da religião, colocada a questão, o gráfico acima ilustra que 83%, acharam que a religião é bom e perfeita de seguir a DEUS e exerce uma influência positiva sobre as comunidades através de crenças tradicionais, os restantes 17%, disseram que era mau, porque em algum momento se confundi a religião e a cultura, para isso deve ser necessário houver uma separação das mesmas.

Deste modo, pode-se perceber que a cultura e religião são coisas diferentes e estas devem andar separadas, notamos a quebra das culturas que em algum momento deveria identificarmo-nos como moçambicanos, o que na realidade não existe, aliado a este fator deveremos realçar bastante o colonialismo que nos impunha a sua cultura, papel do governo e dos nossos líderes tradicionais.

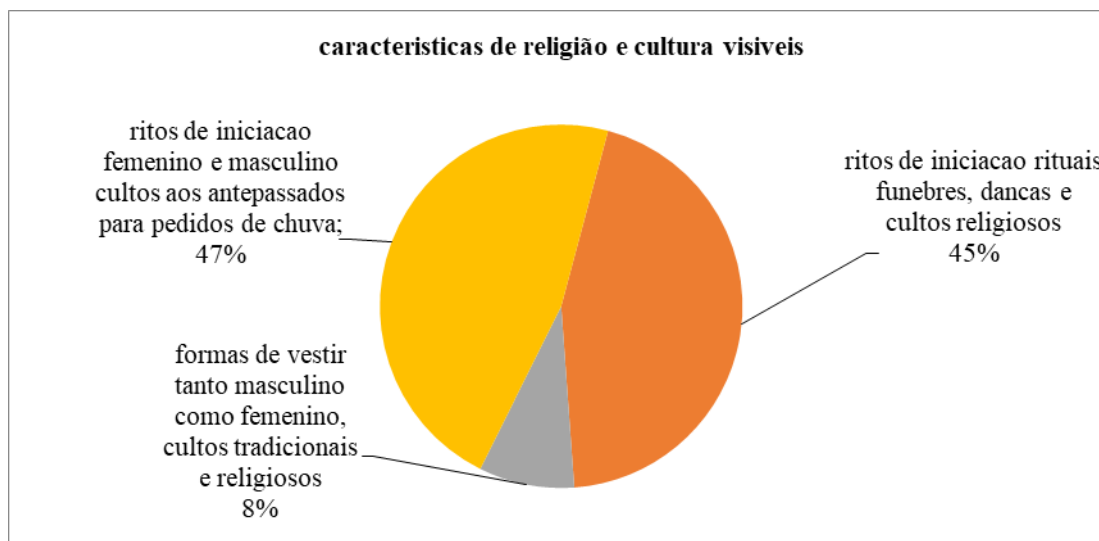
Questionário nº 2; Quais são as características da religião e cultura visíveis na zona norte de Moçambique. Os resultados estão contidos no *gráfico -02* a baixo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Gráfico 02: características da religião e cultura.



Adaptado pelos Autores, (2021).

A pergunta tinha como propósito, perceber quais as características da religião e cultura visíveis na zona norte de Moçambique. Feita a questão, o gráfico mostra que 47%, disseram que as características visíveis são ritos de iniciação masculino e feminino, cultos aos antepassados para pedido de chuvas, mas 47%, foram unânimes em responder que rituais fúnebres, danças, cultos religiosos e ritos de iniciação masculino e feminino com características identificadas de sinais de cultura e religião e os restantes, 5 pessoas correspondentes a 8%, responderam que a forma de vestir de ambos os sexos assim como a prática de cultos tradicionais e religiosos também representam algumas das características. Assim sendo, pode-se perceber que existem várias características visíveis que identificam uma determinada religião assim como a cultura de uma região.

O importante é que tenha desvinculação entre religião e cultura, para que esta separação ocorra é fundamental que as comunidades, saibam separar a cultura da religião de maneiras que não haja inferência uma da outra, que o governo faça também a sua parte sobre o risco de perda da identidade. Estamos diante de novos desafios como a globalização que trás com si certos desafios que podem compulsar para o fenómeno *aculturação* (inserção de você em uma outra cultura) e posterior *inculturação*, (persistência de você na sua cultura)

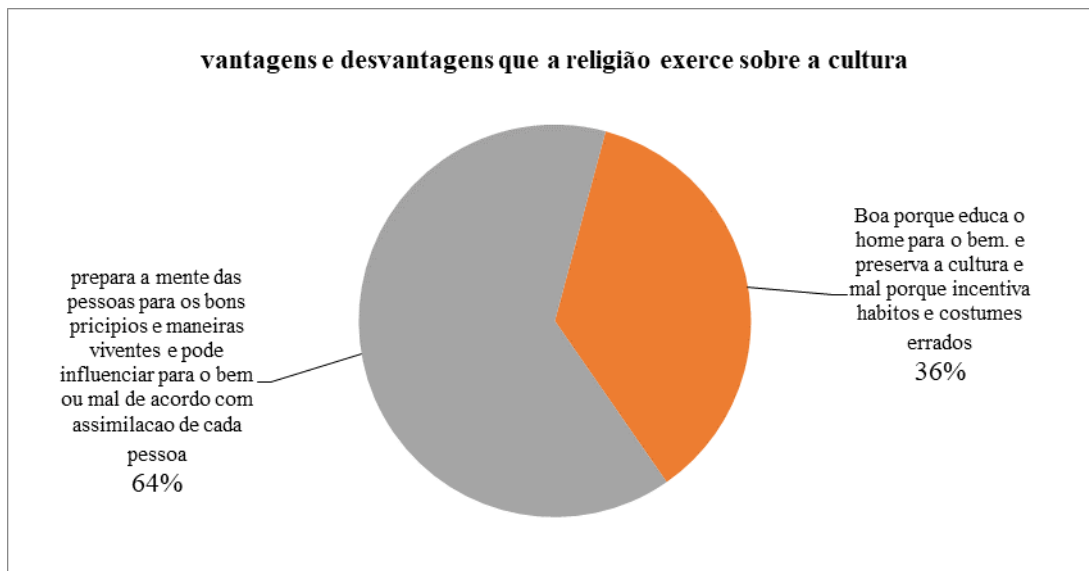
Questionário - 03, Quais são as vantagens e desvantagens que a religião exerce sobre a cultura, *vide o gráfico 3* a baixo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Gráfico 03: Vantagem e desvantagem da religião sobre cultura



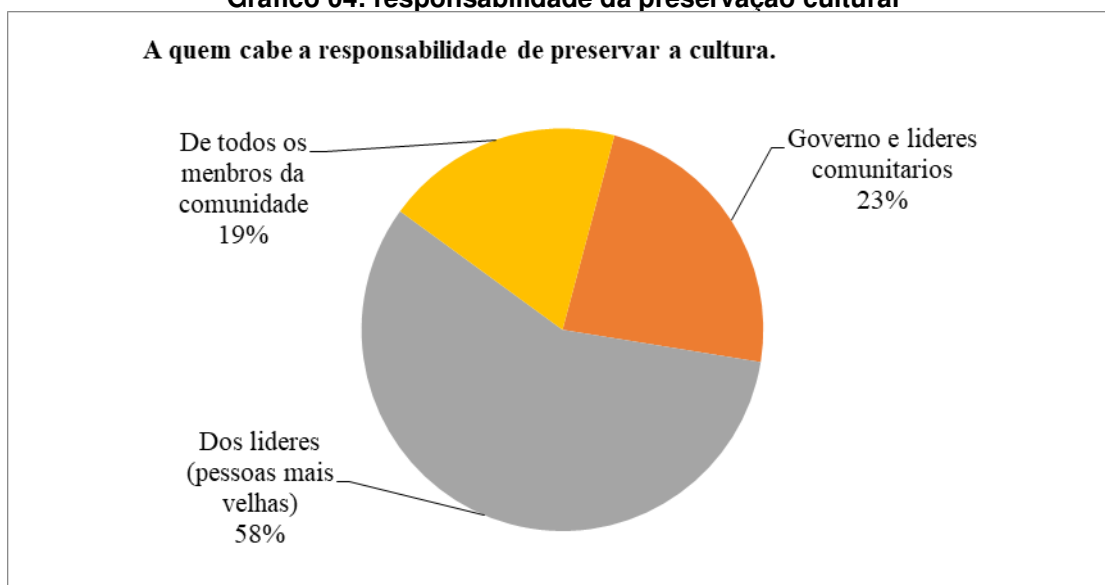
Adaptado pelos Autores, (2021).

A questão tinha como objectivo, inteirar-se das desvantagens que a religião pode exercer sobre a cultura. Colocada a pergunta, verificou-se que 64% afirmaram que as vantagens e desvantagens que a religião exerce sobre a cultura são que estes preparam a mente das pessoas para os bons princípios e maneiras viventes e podem ser influenciados de forma negativa. Enquanto 36% foram unânimes a responder que a vantagem é boa porque educa o homem para o bem e preserva a cultura. Avaliando as respostas dadas a esta questão, podemos perceber que a religião e a cultura ambas a sua maneira incentivam as boas práticas e boas maneiras, moldando o homem para uma convivência saudável na sociedade. Apesar de que é notório alguns conflitos políticos religiosos no mundo, daí a necessidade de reflexão do sentido de cidadania e religião.

Ainda ao desenrolar da discussão dos resultados, referente a questão nº 4: De quem é a responsabilidade da preservação da cultura? Os dados da mesma estão apresentados no gráfico 04.



Gráfico 04: responsabilidade da preservação cultural



Adaptado pelos Autores, (2021).

A questão tinha como objectivo, perceber a quem cabe a responsabilidade para a preservação da cultura, 58% da amostra alegaram que é da astúcia dos líderes (pessoas mais velhas), ao passo que 23% responderam que a responsabilidade cabe ao governo e dirigentes comunitários e os 19% assumiram que a responsabilidade deve ser de todos. Assim sendo, pode-se compreender que é responsabilidade de todos os membros de uma mesma sociedade preservar e conservar a cultura do seu povo desde as entidades políticas e religiosas.

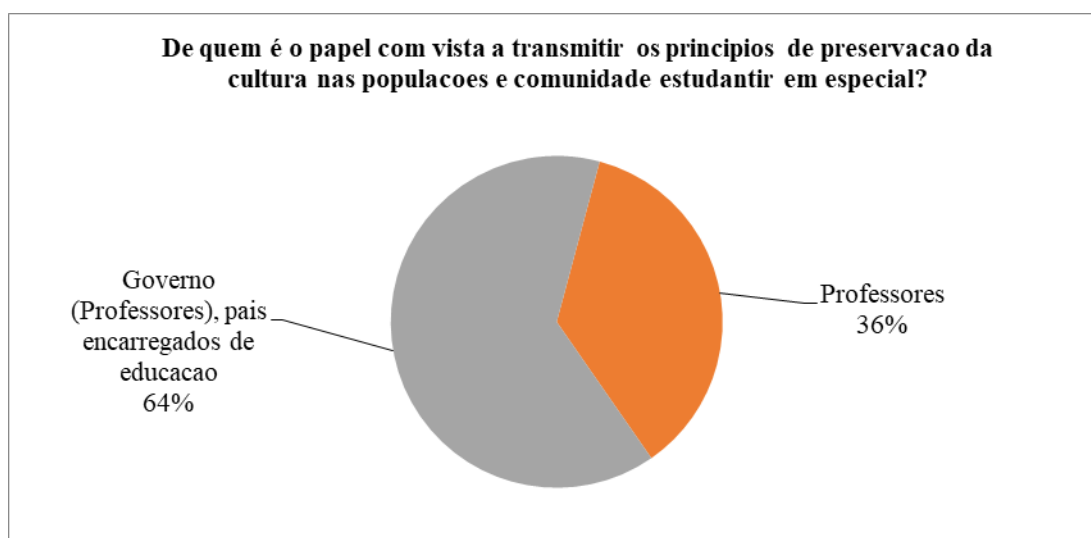
Questionário 5; de quem é o papel com vista a transmitir os princípios de preservação da cultura nas populações e em especial a estudantil; *vide o gráfico 5*.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Gráfico 5: o papel da preservação da cultura



Adaptado pelos Autores, (2021).

A questão tinha como objectivo saber de quem é o papel de transmitir os princípios de preservação da cultura no meio das populações em geral e estudantil especificamente, 64% dos entrevistados disseram que a responsabilidade do Governo através dos professores e por outra parte ser dos pais e encarregados de educação. Os restantes 36% disseram ser somente responsabilidade dos professores. Assim, pode-se compreender que tanto os professores, quanto aos alunos e pais encarregados de educação, são os que podem contribuir na transmissão e preservação da cultura.

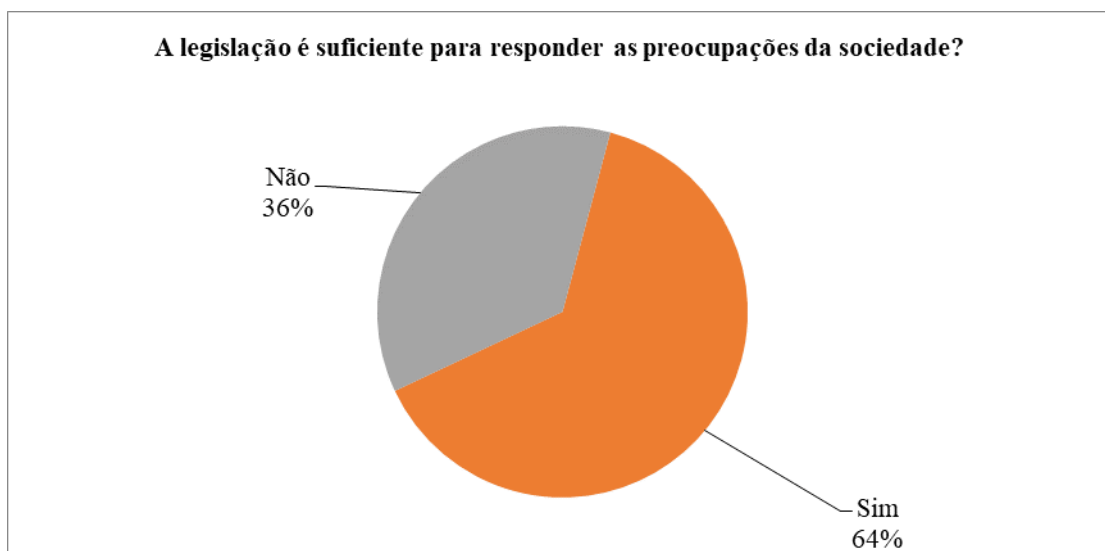
Questão 6; a legislação sobre a matéria é suficiente para responder as grandes preocupações da sociedade com vista a preservar a cultura e a identidade? *Vide o gráfico 6.*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Gráfico 6: a legislação responde as necessidades culturais.



Adaptado pelos Autores, (2021).

A questão tinha como propósito explorar a cobertura da legislação com vista a buscar respostas que possam proteger e preservar a cultura e a identidade dos povos. Feita a pergunta, o gráfico mostra que 64%, disseram que as leis traçadas pelos órgãos competentes é eficaz em atender a sociedade em relação a preservação dos hábitos e costumes e, 36% alegaram o inverso. Assim, pode-se compreender que o problema não esta na ausência da lei. Mas sim na divulgação e disseminação da mesma.

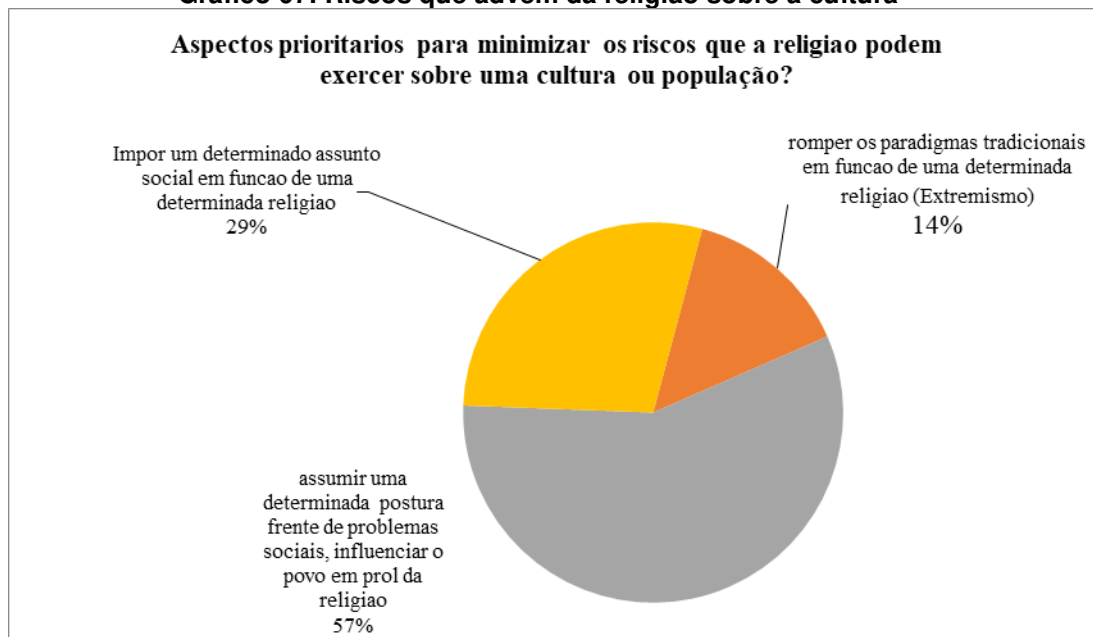
Quando a questão 7; Quais os aspectos a tomar como prioritários para a minimizar os riscos que a religião podem exercer sobre a cultura de uma determinada população? No *gráfico 7* a baixo estão patentes os resultado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

Gráfico 07: Riscos que advém da religião sobre a cultura



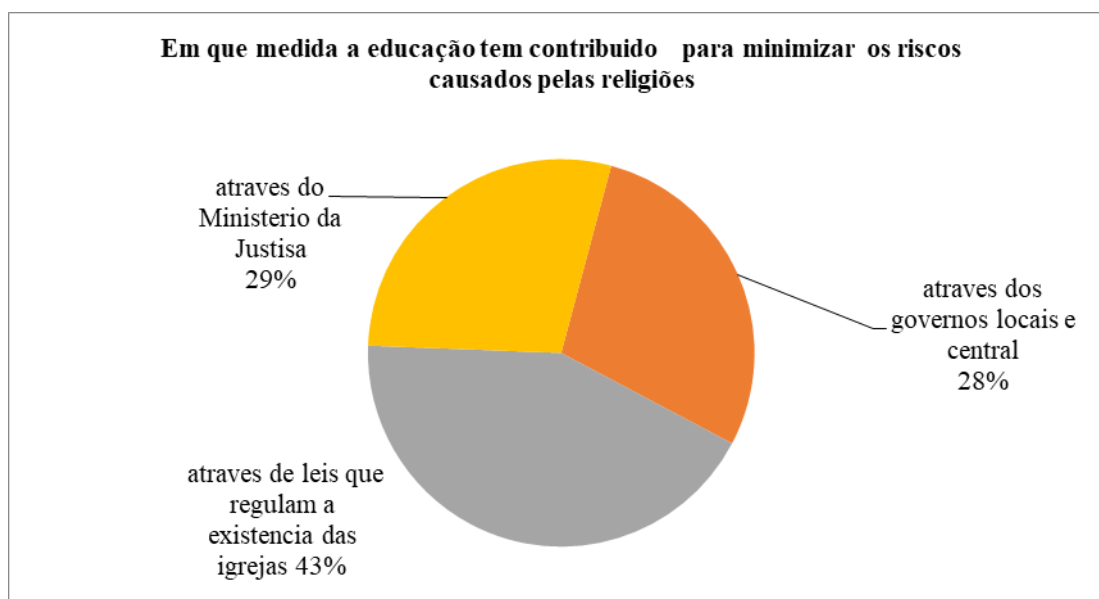
Adaptado pelos Autores, (2021).

A questão tinha em vista saber quais os aspetos prioritários para minimizar os riscos que a religião podem exercer sobre a cultura de uma determinada população, Feita a questão, o gráfico demonstra que 57%, disse que o risco seria o de se assumir uma restringida postura frente a um problema social em prol de uma determinada religião; porem 29% responderam que o risco será impor um assunto social em função de uma religião e os restantes 14% disseram que o maior risco esta no extremismo. Desta forma, pode-se concluir que o maior risco esta na imposição da religião sobre a cultura e podemos ter como uma imagem denigrada relacionado a extremismo muçulmano que se vive na zona norte do país.

Questão 8, Em que medida a educação e o Governo tem contribuído para minimizar os riscos trazidos pelas religiões junto da cultura? *Vide o gráfico 08.*



Gráfico 08: contributos da educação para minimizarem efeitos religiosos



Adaptado pelos autores, (2021).

O gráfico ilustra que 43%, apontaram como entidade reguladora para minimizar os riscos trazidos ou causados pelas religiões as Leis aprovadas pela Assembleia da Republica; no entanto, 29% disseram que o Ministério da justiça é quem tem a devida responsabilidade; ao passo que 28% apontaram como entidade reguladora os governos locais e central. Deste modo, pode-se concluir que o governo e quem tem a devida responsabilidade através de Leis devidamente aprovadas pelo estado de Direito (Assembleia da República e Implementada pelo Ministério da Justiça) como entidade executora para o cumprimento das normas (leis) e regulamentos previstos.

Questão 9; Como encorajar as comunidades a aderirem as religiões sem deixar de lado a sua cultura? Os resultados obtidos, *vide* o gráfico 09.



Gráfico 09: Encorajamento das comunidades a adesão religiosas



Adaptados pelos Autores, (2021).

O gráfico acima mostra que 71%, disseram que, para que as comunidades aderirem a uma determinada religião sem deixar de lado os princípios da sua cultura deve-se ensinar as mesmas a valorizar em primeiro lugar as suas respectivas culturas; os restantes 29%, referiram que se deve promover a cultura dentro das igrejas e mesquitas sem ferir os princípios religiosos. Assim sendo, pode-se compreender que é importante ensinar as populações a valorizarem as suas respectivas culturas dentro da igreja e mesquitas.

CONCLUSÃO

A efetivação desta pesquisa, conclui-se que a ciência e a técnica não parecem convergir para a espessura da vida da cultura, contribuindo antes para simplificar os conteúdos dela, resta, então, seleccionar quais os factores presentes na cultura que sejam mais determinantes para estimular a actividade de transcendência. Se também, como foi sublinhado, o fenómeno religioso faz parte de todas as culturas, ele merece especial atenção por parte daqueles que se preocupam com o entendimento da cultura (GONÇALVES, 2012). Não só porque é, de per si, símbolo de transcendência, como também porque algumas culturas mostram a eficácia no processo de desenvolvimento da vida delas. Aparentemente, escolher este caminho contrariaria as lições da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

história, haja em vista o facto de tanto a natureza como a cultura serem comumente opostas à religião.

Em todo o caso, não se pode partir da religião, já que tal metodologia equivaleria ora a tomar como base as expressões religiosas empiricamente disponíveis, ora talvez a ceder à tentação de tudo absorver, por redução, no Transcendente, o que significaria a paralisação do movimento de supereminência, acabando com a cultura e com a própria religião. Pelo contrário, o que urge é retomar e intensificar a actividade de sublimidade, que tudo abrange, na sua unidade e diferença, embora na direcção do excelente, o que comporta a imprescindibilidade da recuperação da transcendência ínsita ao ser humano, no qual, repita-se, ela, porém, não começa, nem termina, pois é pela actividade de transcendência que se evita o risco de antropocentrismo e de antropomorfismo, que estão na origem da decadência das culturas modernas.

O exercício da vida excede a compreensão dela, o mesmo se verifica na cultura, que não cabe nas malhas de qualquer saber, menos ainda no de índole científica. Mas as questões que emolduram a cultura passam pela escola quase sempre considerada uma ímpar instituição cultural, sobretudo em uma sociedade escolarizada.

De acordo com Gonçalves (2012), a escola é, em grande parte, alimentada pela ciência, ao menos enquanto centro difusor de ciência, sendo essa a razão por que se confunde a escola com a cultura, esta entendida em termos de ideal iluminista, sem dúvida de indiscutível alcance cultural, mas de limitada abrangência, não promovendo a excelência, antes a iludindo com uma transcendência construída, da ordem da representação mental, fechada à intrínseca intencionalidade do notável, característica da actividade de superioridade do ser humano.

Além disso, a escola acaba por contribuir para a entropia do saber, ao prolongar, dentro dela, no tempo, terminologias e classificações de carácter científico, retardando a mudança de nível e de rumo do processo de racionalidade, de que é exemplo flagrante a relutância à abertura ao estudo dos factores religiosos da cultura.

As populações que facilmente são induzidas a novos hábitos e costumes, por um lado as fragilidades da vida e na tentativa de buscar o melhor acabam sendo o maior alvo neste contexto, urge uma necessidade maior das comunidades tomarem em consideração a questão da preservação da cultura separando uma da outra apesar de aparentar que ambas estão juntas. É notório nas comunidades, assim como a estudantil, certos aspectos como as respectivas vestes, expressões, rituais no qual não consegue identificar o que de facto representa a cultura misturando-se com a religião. Não é somente responsabilidade do governo cuidar e resgatar a cultura com vista a resgatar a identidade é também responsabilidade das entidades locais, líderes, pais encarregados de educação e religiosos, seleccionar e transmitir as informações. O governo tem incentivado a promoção da cultura, mas ainda não é o suficiente, pós a muito que se fazer com vista a regularizar certas praticas religiosas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

RELIGIÃO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POR PARTE DA POPULAÇÃO DA ZONA NORTE DE MOÇAMBIQUE
 Gulaço António, Jeremias Francisco, Zenão Valentim

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, I. Dimensões da cultura e políticas públicas. **São Paulo em Perspetiva**, v. 15, n. 2, 2007.
- CHAUÍ, M. Cultura política e política cultural. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 9, n. 23, p. 71-84, 1995.
- CUCHE, D. **A Cultura nas Sociedades**. 3. ed. Bauru: EDUSC, 2006.
- CUCHE, D. **O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais**. Tradução: Viviane Ribeiro. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002.
- DENNETT, D. **Darwin's dangerous idea: evolution and the meanings of life**. Nova Iorque, NY: Simon & Schuster, 1995.
- DURKHEIM, E. **The elementary forms of religious life**. New York: Oxford University Press. 2001.
- FRAZER, J. **The golden bough. A study in magic and religion**. London: The Macmillan Press, 1974.
- GEERTZ, C. Ethos, world view and the analysis of sacred symbols. **The Antioch Review**, v. 17, n. 1, p. 421-437, 1957.
- GIL, António Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2001.
- GONÇALVES, J. C. **Cultura e Religião**, 2.ª Série, 47, 2, 2012.
- GOULD, S. J. **Rocks of ages**. Nova Iorque, NY: Ballantine Books, 1999.
- HEFNER, Philip. **The Human Factor: Evolution, Culture, Religion**. Minneapolis: Fortress Press, 1993.
- JARVIS, P. Towards a sociological understanding of superstition. **Social Compass**, v. 27, n. 2-3, p. 285-295, 1980.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MADURO, O. **Religião e Luta de Classes**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- SCOTT, J. **Sociological theory, Contemporary debates**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 1997.
- STARK, R. *et al.* Towards a theory of religion: religious commitment. **Journal for the Scientific Study of Religion**, v. 19, n. 2, p. 114-128, 2001.
- STARK, R.; FINKE, R. **Acts of faith**. Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 2001.
- WILLIAMS, R. **Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade**. Tradução: Sandra Gardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007.